Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO ONCOLÓGICO EM SITUAÇÃO DE DOR

Relatoria: PAULYANE FERNANDA DE MORAES LIRA

Autores:
VIVIAN OLIVEIRA DE SOUZA
EDSON JOSÉ PRADO LORENA JÚNIOR
KÁSSIA MORGANNA DE VASCONCELOS TORRES
PRISCILA KAROLINA FRANCISCA DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A dor é uma sensação particular que se manifesta mediante uma resposta fisiológica, é também um fenômeno emocional que leva a um comportamento de fuga e proteção, deve ser entendida como um fenômeno complexo, afetado por variações biológicas, intelectuais, emocionais e culturais. A enfermagem tem uma relevante atuação quanto aos cuidados na oncologia pediátrica, necessitando de conhecimentos e técnicas, as quais, permitam a criança e a sua família uma assistência de qualidade. OBJETIVO: Este estudo tem como foco principal aprofundar conhecimento sobre a dor oncológica e direcionar aos cuidados METODOLOGIA:Trata-se de uma análise através da revisão de literatura a cerca do tema abordado. DISCUSSÃO:A dor ligada ao câncer está associada tanto a dor aguda como a dor crônica, podendo estar ligada diretamente a doença e seu tratamento ou não, como pode ser resultado de lesões ou traumas advindos destes, como em todo o processo patológico do câncer, a dor está sempre presente. No cuidado a criança com dor algumas considerações devem ser ressaltadas, tais como: a queixa referida pela criança, é ótimo indicador que deve ser avaliado, assim como,alterações do comportamento como choro, irritabilidade, isolamento social, distúrbios do sono e da alimentação são indicativos de um quadro álgico, recém nascidos e crianças menores não são menos sensíveis aos estímulos dolorosos do que crianças mais velhas e adultos. Sendo assim, o papel da enfermagem se concentra em avaliar a problemática da criança e assim oferecer recursos que permitam a esta mais conforto e redução do sofrimento físico e psicológico. CONCLUSÃO: Tendo em vista, aspectos biológicos, psicológicos, culturais e sociais, cria-se a possibilidade para abranger o paciente como um todo , objetivando uma terapia para cada modalidade de dor. Como agente do cuidado, a equipe de Enfermagem precisa demonstrar sensibilidade e disponibilidade para ouvir, mediar, intervir e valorizar o outro diante das sensações dolorosas.